

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE
CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**



PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO	2020 – 2º Trimestre		
CURSO	Mestrado em Direito		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Teoria e História do Direito		
LINHA DE PESQUISA	Historicismo, Conhecimento crítico e Subjetividade		
DISCIPLINA	Pensamento Jurídico Contemporâneo		
DOCENTE	Profa. Dra. Luana Renostro Heinen		
NÚMERO DE VAGAS	20	CARGA HORÁRIA	3 créditos
HORÁRIO	Terça-feira – 9h-12h	2º Trimestre 2020	20/10 a 15/10/2020

Ementa:	Percursos do pensamento jurídico contemporâneo; Positivismo Jurídico; Neoconstitucionalismo; Constitucionalização e a Teoria e Filosofia do Direito; Autonomia do Direito: Moral, Política e Economia; Interpretação e Decisão Judicial; Possibilidades e limites da teoria crítica do direito
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o neoliberalismo como projeto econômico, político e social e compreender sua caracterização a partir de diferentes abordagens das ciências sociais. - Analisar as reconfigurações do Estado e seus papéis no contexto do neoliberalismo. - Problematizar a especificidade do neoliberalismo na América Latina. - Debater os impactos do neoliberalismo sobre os direitos humanos. - Caracterizar a a subjetivação neoliberal e a reconfiguração do sujeito de Direito.
Metodologia:	<p>1 Adaptação das atividades ao ensino remoto emergencial</p> <p>As atividades síncronas serão realizadas por meio da plataforma GoogleMeet cujo link será disponibilizado no Moodle.</p> <p>Todo material da disciplina será disponibilizado no Moodle.</p> <p>2. Seminários e debates</p> <p>Conforme cronograma a ser definido no primeiro dia de aula, cada estudante (ou grupo de estudantes conforme o número de matriculadas na disciplina) ficará responsável pela apresentação de um texto. A apresentação deve trazer os pontos centrais do texto, relacioná-lo com outras leituras/autoras e também problematizá-lo.</p> <p>Outra/s estudante/s ficarão responsáveis por apresentar uma crítica do</p>

	<p>texto e ampliar a problematização.</p> <p>Depois haverá discussão do texto com todas as estudantes e a professora.</p> <p>3. Handout</p> <p>Todas as estudantes da disciplina deverão apresentar um handout que deve ser entregue no dia da aula. O handout deve apresentar a reflexão feita pela estudante a partir do texto (até duas páginas): discutir as ideias principais da autora e como essas ideias se relacionam com o tema da aula, sugerir dois questionamentos sobre os textos (problematização).</p> <p>Perguntas para orientar a leitura: (1) Que problema o autor está tentando resolver? (2) De que modo o autor pensa ter resolvido o problema? (3) Com quem e contra quem o autor está discutindo o tema? (4) Até que ponto o autor tem razão na formulação que fez do problema e na solução que propôs para ele? (Para uma reflexão mais detalhada: http://aquitemfilosofiasim.blogspot.com/2017/04/dicas-para-leitura-de-textos-academicos.html)</p> <p>4. Paper:</p> <p>Ao final do trimestre os estudantes devem apresentar um paper sobre um assunto relativo ao conteúdo da disciplina e escolhido com concordância da professora.</p> <p>O paper deverá ter entre 10 e 15 páginas.</p> <p>5. Frequência:</p> <p>Será exigida a presença mínima em 75% das aulas para aprovação.</p>
Critérios de avaliação:	<p>1. Composição da nota final</p> <p>O paper corresponderá a 60% da nota e a apresentação do seminário, entrega dos handouts e participação nas aulas a 40% da nota.</p> <p>2. Critérios de avaliação do paper</p> <p>Critérios de correção: capacidade de síntese, argumentativa, habilidade de utilizar corretamente os conceitos teóricos trabalhados, correção ortográfica e gramatical.</p> <p>3. Critérios de avaliação do Seminário</p> <p>O Seminário deve ser organizado de modo a seguir progressão lógica, as ideias devem ser apresentadas de forma clara, deve-se selecionar adequadamente os temas a serem apresentados, demonstrar domínio do conteúdo e problematizar de modo a gerar debate produtivo entre as estudantes que cursam a disciplina.</p>
Conteúdo programático: * indique a data e o conteúdo dos encontros	<p>Nas datas programadas a seguir a prevê-se a seguinte dinâmica de distribuição do tempo: serão realizadas duas horas de atividades síncronas (Seminário + debate) e uma hora será de atividade assíncrona (leitura e elaboração do Handout).</p> <p>9h-11h – atividade síncrona</p> <p>11h-12h – atividade assíncrona</p>
20/10	<p>1 – Definindo o neoliberalismo: o que é neoliberalismo?</p> <p>ANDRADE, Daniel Pereira. O que é o neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais. Soc. estado., Brasília , v. 34, n. 1, p. 211-239, jan. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-</p>

	<p>69922019000100211&lng=pt&nrm=iso</p> <p>MIROWSKI, Philip; PLEHWE, Dieter. The Road from Mont Pelerin: The Making of the Neoliberal Thought Collective. Texto: <u>Postface: Defining Neoliberalism</u>.</p> <p>MUDGE, Stephanie L. The State of the Art. What is Neoliberalism? Socio-Economic Review, 6, 2008, 703–731.</p>
27/10	<p>2 - Neoliberalismo: a leitura marxista</p> <p>GALVÃO, Andrea. O neoliberalismo na perspectiva marxista. Crítica Marxista, n.27, p.149-156, 2008. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/comentario33Comentario1.pdf</p> <p>HARVEY, David. O Neoliberalismo: História e Implicações. São Paulo, Edições Loyola, 2008, <u>Introdução e Cap. 1</u></p> <p>AMIN, S., ARRIGHI, G., CHESNAIS, F., HARVEY, D., Itoh, M. & Katz, C. (2006). Qu'est-ce que le néolibéralisme ?. Actuel Marx, 40(2), 12-23. https://doi.org/10.3917/amx.040.0012</p> <p>DUMÉNIL, G. & LÉVY, D. (2006). Une théorie marxiste du néolibéralisme. Actuel Marx, 40(2), 24-38. https://doi.org/10.3917/amx.040.0024</p>
03/11	<p>3. Consenso de Washington e neoliberalismo: as Reformas</p> <p>WILLIAMSON, John. What Washington Means by Policy Reform. Peterson Institute for International Economics, 1990. Disponível em: https://piie.com/commentary/speeches-papers/what-washington-means-policy-reform.</p> <p>DEZALAY, Yves, GARTH, Bryant. Le "Washington consensus". Contribution à une sociologie de l'hégémonie du néolibéralisme, Actes de la recherche en sciences sociales, 1998/1 (n° 121-122), p. 3-22. Disponível em: https://www.cairn-int.info/revue-actes-de-la-recherche-en-sciences-sociales-1998-1-page-3.htm</p>
10/11	<p>4. Neoliberalismo e subjetivação: empreendedorismo de si – a leitura de Michel Foucault</p> <p>FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2008. <u>(Aula de 14 de março, 21 de março e 28 de março de 1979)</u>.</p> <p>PINZANI, Alessandro. Uma vida boa é uma vida responsável: o neoliberalismo como doutrina ética. In: Rajobac, Raimundo; Bombassaro, Luiz Carlos; Goergen, Pedro. (Org.). Experiência formativa e reflexão. 1ed.Caxias do Sul: Educus, 2016.</p>
17/11	<p>5. Neoliberalismo como razão do mundo: Pierre Dardot e Christian Laval</p> <p>DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. (trechos selecionados)</p> <p>SANTOS, Eduardo Altheman Camargo. Empresários precários de si - sobre a nova feição do empreendedorismo precário da classe trabalhadora. Anais do 43º Encontro Anual da ANPOCS, de 21 a 25 de outubro de 2019, em Caxambu-MG. Disponível em: http://anpocs.com/index.php/encontros/papers/43-encontro-anual-da-anpocs/st-11/st42/11872-empresarios-precarios-de-si-sobre-a-nova-feicao-do-empreendedorismo-precario-da-classe-trabalhadora?path=43-encontro-anual-da-anpocs/st-11/st42</p>
24/11	<p>6. Neoliberalismo: análise institucionalista de Loïc Wacquant – o Estado Centauro, <i>workfare</i> e <i>prisonfare</i></p> <p>WACQUANT, Loïc. Três etapas para uma antropologia histórica do neoliberalismo realmente existente. Caderno CRH, Salvador, v. 25, n. 66, p. 505-518, Dez. 2012. Disponível</p>

	<p>em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792012000300008&lng=en&nrm=iso</p> <p>WACQUANT, Loïc. Forjando el Estado Neoliberal: Workfare, Prisonfare e Inseguridad Social. Prohistoria, Rosario, v. 16, dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-95042011000200006&lng=es&nrm=iso</p>
1º/12	<p>7. Estado Neoliberal: análise weberiana</p> <p>DAVIES, William. The Neoliberal State: Power Against 'Politics'. In: CAHILL, Damien et al (Ed.) The sage handbook of neoliberalism, 2018 (Cap. 21).</p> <p>DAVIES, W. The limits of neoliberalism. Authority, sovereignty and the logic of competition. Los Angeles; London; New Delhi : Sage, 2014. (trechos selecionados)</p>
08/12	<p>8. Estado Neoliberal: análise pós-colonial</p> <p>HILGERS, M. The historicity of the neoliberal state. Social Anthropology, v. 20, n. 1, 2012. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/The-Historicity-of-the-Neoliberal-State-Hilgers/9be1e7728471da0b186a32995067da0ed7527047</p>
15/12	<p>9. Direitos Humanos e Neoliberalismo</p> <p>NUNES, António José Avelãs Nunes. Neoliberalismo e Direitos Humanos. Lisboa: Editorial Caminho, 2003 (trechos selecionados).</p> <p>FARIA, José Eduardo. Direitos humanos e globalização econômica: notas para uma discussão. Estud. av., São Paulo , v. 11, n. 30, p. 43-53, Aug. 1997. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141997000200004&lng=en&nrm=iso</p>
Bibliografia Básica:	<p>ANDRADE, Daniel Pereira. O que é o neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais. Soc. estado., Brasília , v. 34, n. 1, p. 211-239, jan. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922019000100211&lng=pt&nrm=iso</p> <p>DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.</p> <p>DAVIES, William. The Neoliberal State: Power Against 'Politics'. In: CAHILL, Damien et al (Ed.) The sage handbook of neoliberalism, 2018 (Cap. 21).</p> <p>FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2008.</p> <p>GALVÃO, Andrea. O neoliberalismo na perspectiva marxista. Crítica Marxista, n.27, p.149-156, 2008. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/comentario_o33Comentario1.pdf</p> <p>HARVEY, David. O Neoliberalismo: História e Implicações. São Paulo, Edições Loyola, 2008.</p> <p>NUNES, António José Avelãs Nunes. Neoliberalismo e Direitos Humanos. Lisboa: Editorial Caminho, 2003.</p> <p>PINZANI, Alessandro. Uma vida boa é uma vida responsável: o neoliberalismo como doutrina ética. In: Rajobac, Raimundo; Bombassaro, Luiz Carlos; Goergen, Pedro. (Org.). Experiência formativa e reflexão. 1ed.Caxias do Sul: Educ, 2016.</p> <p>WACQUANT, Loïc. Três etapas para uma antropologia histórica do neoliberalismo realmente existente. Caderno CRH, Salvador, v. 25, n. 66, p. 505-518, Dez. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792012000300008&lng=en&nrm=iso</p> <p>WACQUANT, Loïc. Forjando el Estado Neoliberal: Workfare, Prisonfare e</p>

	<p>Inseguridad Social. Prohistoria, Rosario, v. 16, dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-95042011000200006&lng=es&nrm=iso</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>BROWN, Wendy. Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no ocidente. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019.</p> <p>DUMÉNIL, Gérard; LÉVY, Dominique. A crise do neoliberalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.</p> <p>LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2019</p> <p>MIROWSKI, Philip; PLEHWE, Dieter. The Road from Mont Pelerin: The Making of the Neoliberal Thought Collective.</p> <p>PASSAVANT, Paul A. The Strong Neo-liberal State: Crime, Consumption, Governance. Theory and Events, 8/3, 2005.</p> <p>WACQUANT, Loïc. Marginalidade, etnicidade e penalidade na cidade neoliberal: uma cartografia analítica. Tempo soc., São Paulo, v. 26, n. 2, pág. 139-164, dezembro de 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702014000200009&lng=en&nrm=iso</p>